**Autônomo:**

Eu me considero autônomo por sempre buscar resolver meus problemas e ser capaz de realizar tarefas difíceis sempre buscando por conta própria a solução.

Em ambientes de trabalho em grupo eu quero ter autonomia para resolver meus problemas sem precisar incomodar o próximo, sempre buscando o saber por conta própria. O mesmo em ambientes de trabalho que não sejam em grupo ou situações do cotidiano.

Eu não admiro ninguém em especial que eu diga que seja extremamente autônomo, talvez minha mãe ou qualquer outra pessoa que tenha autonomia na vida (como a maioria dos adultos). Mas um exemplo que eu consigo pensar que eu me inspiro na área de tecnologia é um amigo que conseguiu aprender uma infinidade de coisas sobre programação por conta própria. Então pode se dizer que eu admiro muito a autonomia em responsabilidade com sigo mesmo que um adulto deve encarar e consegue encarar bem, como morar sozinho, e pessoas que conseguem estudar por conta própria e que sabem se virar no trabalho e em outros ambientes, pessoas curiosas que buscam autonomia.

Os meus maiores desafios seriam a falta de liberdade, no sentido de que têm certas coisas que eu não posso controlar e me prendem a de forma que eu não possa ir além, como ter dinheiro comprar um notebook novo para poder ter a autonomia de streamar a tela do meu computador ao meu grupo e liderar uma reunião, ou dinheiro para pagar um curso online da Alura e estudar extracurricularmente com qualidade.

Mas sem dúvida um dos empecilhos também é não amadurecimento, para que eu tenha coragem de ter autonomia em algumas situações.

**Criativo:**

Quero estar em lugares que permitam o uso da minha criatividade. Eu gosto muito de estimular ela, indo além do obvio, assim é possível ter ideias novas e inovadoras. Eu gostaria de estar em ambientes de grupo que possa e seja necessário o uso da criatividade, eu considero que só assim se é possível ir além do superficial.

Criatividade, é um conceito que pode abranger tudo que se promove a partir do pensamento humano, e está presente em todas as áreas. É possível ser criativo quando estamos falando sobre arte, onde estão minhas maiores inspirações, sendo elas nas pinturas e artes digitais com Vincent Van gogh (que enxergava o mundo de uma forma tão vivida e criativa que sempre me intrigou) e Guilherme Freitas. Podemos estar falando de criatividade quando estamos falando de uma pessoa visionária do campo da tecnologia, sendo algumas de minhas inspirações o Linus Torvalds, ou os criadores do primeiro jogo do Doom que fizeram um jogo capaz de rodar em qualquer lugar, usando apenas a criatividade e a inteligência. Mas sem duvidas a minha maior inspiração de criatividade se deve a junção desses, e mais próxima de mim é a da minha mãe, que sempre foi criativa buscando coisas novas para fazer entre artesanatos e culinária.

Acho que meus maiores desafios em relação a criatividade é se deixar levar por ela, e acabar não seguindo por um caminho racional, como quando preciso fazer alguma atividade e acabo fugindo do que devia ser feito (como posso estar fazendo nessa atividade). Eu considero a criatividade um dos valores mais importantes de se ter, assim você não segue o padrão, consegue enxergar tudo com uma lente diferente das outras pessoas, mas pode se tornar um empecilho quando não dosado da forma certa, como eu geralmente faço.

**Curioso:**

A curiosidade e o que eu mais admiro nas pessoas, pessoas curiosas geralmente combinam comigo e são pessoas que não costumam ser superficiais. Eu gosto de estar em lugares que podem me proporcionar conhecimento além do que eu consigo ter com facilidade, indo além, através da minha curiosidade, adquirindo conhecimentos que eu nunca conseguiria imaginar, um conhecimento do qual eu precisaria correr atrás, que está fielmente interligado com aquele contexto (ou não, assim conheço coisas novas, expando meu background de informações). A área de TI é muito extensa, eu pesquiso sobre ela constantemente, e mesmo assim parece que nunca sai da ponta do iceberg, sem duvidas é uma das áreas que mais me faz brilhar os olhos, me fazendo ter certeza de que estou no lugar certo.

Eu admiro a curiosidade de meus amigos que me inspiraram a entrar no ramo da programação, eles conseguiram por conta própria e muita curiosidade, aprender diversos conceitos, informações, linguagens e técnicas de programação, apenas abusando de sua curiosidade. Além deles eu tenho diversas inspirações, principalmente no ramo da física, onde existem pessoas com tanta curiosidade no saber e no novo, que dedicaram suas vidas aquilo, e hoje em dia são conhecidos como as maiores entidades para o desenvolvimento do ser humano. Essas pessoas me motivam a ser mais curioso, afinal, todos somos humanos, mesmo que alguns tenham sido verdadeiros gênios, a curiosidade pode me levar a níveis inimagináveis de conhecimento, podendo chegar a ser um pedaço do que eles foram, ou até mesmo mais do que eles foram.

Os meus maiores desafios para ser mais curioso talvez seja a preguiça. A preguiça de ter que transformar aquela curiosidade em uma rotina de estudos, me afasta de adquirir mais conhecimentos. A preguiça também de seguir em frente, me aventurar em coisas novas por que significa sair do que fácil, do que é cômodo e sempre está.